



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

WP Council 252/15

5 fevereiro 2015
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
114.^a sessão
2 – 6 março 2015
Londres, Reino Unido

**Análise estratégica da OIC –
Projeto de nota conceitual**

DOCUMENTO APRESENTADO PELA UNIÃO EUROPEIA,
SUÍÇA E ESTADOS UNIDOS

Antecedentes

Este documento contém o projeto de uma nota conceitual para a realização de uma análise estratégica da OIC apresentado pela União Europeia, a Suíça e os Estados Unidos. A Secretaria acolhe o projeto e convida os Membros a comentá-lo durante a semana da 114.^a sessão do Conselho, em março de 2015.

Ação

Solicita-se ao Conselho que aprecie este documento.

ANÁLISE ESTRATÉGICA DA OIC

PROJETO DE NOTA CONCEITUAL

Antecedentes

Para que a OIC seja bem-sucedida no mercado mundial das organizações internacionais, sua Secretaria precisa contar com o lastro de uma estratégia organizacional incisiva, direcionada com precisão e obtida com acerto. Essa estratégia deve permitir que a Secretaria aproveite oportunidades, evite riscos, atribua seus recursos esparsos com eficácia a prioridades predeterminadas e, assim, preste o melhor serviço possível aos países Membros. Por outras palavras: quanto mais clara for a orientação estratégica que lhe for dada pelos países Membros, mais fácil será para a Secretaria prestar um serviço excelente.

É dever dos países Membros orientar a Secretaria quanto aos rumos e prioridades da Organização. A estratégia organizacional da OIC deve ser realista, fácil de comunicar tanto interna quanto externamente e proporcionar um enfoque que todas as unidades da Organização possam abraçar. Deve também considerar macrotendências e prever riscos no âmbito das atividades da OIC e, ao mesmo tempo, garantir sua resistência e adaptabilidade, para que ela possa responder a circunstâncias externas.

Ponto de partida, a OIC

A OIC já possui uma série de documentos estratégicos. Os mais importantes são o **Plano de Ação para a Organização Internacional do Café**, parcialmente revisado em março de 2014; a **Declaração de Belo Horizonte**, outro documento potencialmente estratégico; e, evidentemente, o próprio **Acordo Internacional do Café de 2007**.

Em conjunto, esses documentos definem a estrutura e os objetivos da Organização. Isso posto, ainda é possível melhorar a base estratégica da OIC para, inclusive, focalizar com mais clareza as prioridades estratégicas dos Membros e conseqüentemente ancorá-las em um cronograma mensurável.

Objetivo

Nesse contexto, o objetivo de uma análise estratégica da OIC é **intensificar o foco estratégico e a relevância da Organização** e, assim, **dar à Secretaria a orientação necessária** para que as decisões tomadas e o trabalho executado por seus funcionários contribuam para a consecução do conjunto global de metas estratégicas da OIC segundo um cronograma claramente definido. **Fundamentalmente, o objetivo é fortalecer a OIC, para que seus recursos sejam alocados eficientemente; ter como alvo as prioridades dos países Membros; e preparar o caminho para um futuro bem-sucedido.**

Processo da análise estratégica

A estratégia organizacional da OIC deve ser avaliada e aprimorada para que ela cumpra os critérios acima mencionados. A avaliação deve levar em conta:

- Os atuais documentos de natureza estratégica.
- A contribuição da Secretaria.
- As contribuições dos países Membros.
- As contribuições de fontes externas e de atores familiarizados com o setor, de outras organizações internacionais de produtos básicos e do setor privado (produtores, comércio, etc.), instituições internacionais (DFC, Banco Mundial, etc.).

Com base na avaliação em apreço, a análise deve incluir recomendações à Secretaria da OIC sobre áreas a serem aprimoradas e meios que permitam fortalecer a Organização.

Opções para avançar

- a) Nada fazer e continuar com a atual base estratégica.
- b) Aprovar o processo indicado acima e começar uma análise estratégica.

Opções para a implementação

- a) Análise estratégica interna encabeçada pela Secretaria e um grupo de trabalho de países Membros.
- b) Mandato a um consultor estratégico externo (atribuído através de um processo transparente de licitação), que orientará o processo e envolverá todos os atores necessários.

Financiamento

Financiamento será necessário se a opção b) for escolhida, isto é, se um consultor externo for encarregado da análise estratégica.

Com base em estimativas informais inicialmente fornecidas por especialistas e consultores do setor, a Secretaria pode prever que uma análise estratégica feita por um consultor externo custará à OIC entre US\$15.000 (£10.000) e US\$25.000 (£16.750).

Há 3 opções de financiamento:

- a) Recursos do Orçamento Administrativo da OIC.
- b) Contribuições voluntárias destinadas à análise pelos países Membros.
- c) Recursos do Orçamento Administrativo + contribuições voluntárias destinadas à análise pelos países Membros.